

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2º ANO**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**  
**SELMA MONTEIRO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. Cruz e Sousa tem como temas constantes em sua obra a sublimação, o espiritualismo, o misticismo, a religiosidade, a pregação do amor e da grandeza moral. *Cavador do Infinito* é uma das melhores realizações da poesia filosófica de Cruz e Souza. Nela podemos observar o questionamento da razão e do fundamento da existência humana.

## TEXTO GERADOR I

### CAVADOR DO INFINITO

CRUZ e SOUSA

*Com a lâmpada do Sonho desce aflito*

*E sobe aos mundos mais imponderáveis,*

*Vai abafando as queixas implacáveis,*

*Da alma o profundo e soluçado grito.*

*Ânsias, Desejos, tudo a fogo escrito*

*Sente, em redor, nos astros inefáveis.*

*Cava nas fundas eras insondáveis*

*O cavador do trágico Infinito.*

*E quanto mais pelo Infinito cava*

*Mais o Infinito se transforma em lava*

*E o cavador se perde nas distâncias...*

*Alto levanta a lâmpada do Sonho.*

*E com seu vulto pálido e tristonho*

*Cava os abismos das eternas ânsias!*

## VOCABULÁRIO

**Imponderável:** que não se pode pesar ou avaliar.

**Inefável:** indescritível, encantador.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Simbolismo é um movimento literário que reflete um momento histórico bastante complexo: marca a transição para o século XX. Os males advindos da Revolução Industrial (a superpopulação nas grandes cidades, a briga por mercados consumidores, guerras entre as grandes potências etc.) aliados à incerteza quanto à eficiência dos métodos científicos na busca da compreensão do real, promovem uma crise: o homem é levado ao sentimento da descrença, da desesperança, do desalento. O poema “*Cavador do infinito*” traz uma temática que exemplifica, de forma clara, a tendência pessimista que marcou o fim do século XIX. No poema, nota-se uma preocupação do eu-lírico acerca da existência humana. Tendo em vista essa observação, responda: O eu lírico do texto vive um drama existencial. Qual é esse drama? Confirme com palavras retiradas do poema.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.*

### Resposta comentada

O símbolo maior do texto é o ato de cavar o infinito, no qual se pode dimensionar o drama existencial do eu lírico. Cavar revela-se uma ação extremamente trágica porque recai sobre um já trágico Infinito. Trata-se, portanto de uma procura insana por parte de uma alma dilacerada, mergulhada em abismos. Isso pode ser confirmado na última estrofe "*Cava os abismos das eternas ânsias!*" A frase denota quase um desespero na busca desenfreada por algo não encontrado, mas que lhe causava aflição. O seu próprio eu está a escavar-se em busca de uma razão existencial, de respostas para suas agonias pessoais.

### QUESTÃO 2

De acordo com o texto, o eu lírico, enquanto cava, abafa queixas e gritos da alma. Observe que, na escavação do infinito, o eu refere-se a "*Ânsias*", "*Desejos*", "*Sonhos*" e, na última estrofe, diz "*cavar os abismos das eternas ânsias*".

De acordo com a terceira estrofe, pode-se dizer que o eu lírico encontrou o que procura? Retire do texto versos que comprovem sua resposta.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do "fim do século".*

### Resposta comentada

O aluno deverá responder que de acordo com a terceira estrofe, o eu lírico não encontra o que procura, uma vez que quanto mais se intensifica sua busca, mais distante o "*Cavador do Infinito*" vai ficando de seus objetivos, mesmo porque "*...quanto mais pelo Infinito cava/ Mais o Infinito se transforma em lava...*" (versos 9, 10).

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Na busca de maior expressividade do texto ou de maior interatividade com o interlocutor, os enunciados podem tomar uma forma diferente da convencional, apresentando inversões, supressão de termos, repetição proposital de algumas palavras, etc. Recursos como esses são chamados de **figuras de sintaxe ou de construção**.

Percebemos, na frase abaixo, a figura de sintaxe chamada **zeugma**. Que é a omissão de um termo expresso anteriormente em outra oração.

*Exemplo: “Foi saqueada a vida, e assassinados os partidários dos Felipes” (Zeugma do verbo: “e **foram** assassinados...”)(Camilo Castelo Branco).*

Identifique a figura de linguagem zeugma nos versos da 1ª estrofe da poesia “*Cavador do infinito*” e diga qual foi o termo suprimido.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.*

#### Resposta comentada

O aluno deverá identificar a figura de construção zeugma nos versos 3 e 4. No verso 3 tem-se o termo “*vai abafando*”, omitido no verso 4 “*Vai abafando as queixas implacáveis, / Da alma o profundo e soluçado grito.*” (versos 3 e 4). Ou seja, “*Vai abafando as queixas implacáveis, (Vai abafando) o profundo e soluçado grito da alma*”.

#### QUESTÃO 4

Os termos acessórios trazem pormenores, detalhes, para particularizar, distinguir e/ou contextualizar uma coisa ou situação. São termos acessórios da oração o adjunto adnominal, o adjunto adverbial e o aposto. Adjunto adverbial é o termo da oração que se liga a um verbo, com ou sem preposição, a fim de indicar uma circunstância qualquer ou intensificar o sentido do verbo. Ele também pode ligar-se a adjetivos, intensificando o sentido de ambos. Pode exprimir circunstâncias como: lugar, tempo, modo, instrumento, assunto, causa, finalidade, etc. Retire da 3ª estrofe um verso que tenha adjunto adverbial e indique sua circunstância.

#### Habilidade trabalhada

*Identificar os termos acessórios da oração.*

#### Resposta comentada

Como resposta certa o aluno deverá retirar o 3º verso da 3ª estrofe “*E o cavador se perde nas distâncias...*” e afirmar que “*nas distâncias*”, indica a circunstância de lugar, pois é onde o cavador se perde.

#### TEXTO GERADOR II

A canção “*Janelas abertas nº2*” integra o CD *Caetano e Chico juntos e ao vivo*, lançado por Caetano Veloso no ano de 1972. A canção foi escolhida por ser de autoria de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira e por conter claros exemplos de recursos ligados à musicalidade.

#### JANELAS ABERTAS Nº 2

#### CAETANO VELOSO

*Sim, eu poderia abrir as portas que dão pra dentro*

*Percorrer correndo corredores em silêncio*

*Perder as paredes aparentes do edifício*

*Penetrar no labirinto*

*O labirinto dos labirintos*

*Dentro do apartamento*

*Sim, eu poderia procurar por dentro a casa*

*Cruzar uma por uma as sete portas*

*As sete moradas*

*Na sala receber o beijo frio em minha boca*

*Beijo de uma deusa morta, deus morto, fêmea*

*De língua gelada, como nada...*

*Sim, eu poderia em cada quarto rever a mobília*

*Em cada uma matar um membro da família*

*Até que a plenitude e a morte coincidissem um dia*

*O que aconteceria de qualquer jeito*

*Mas eu prefiro abrir as janelas pra que entrem*

*Todos os insetos.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção.

Na canção “*Janelas abertas nº2*”, de Caetano Veloso há a presença de recursos sonoros, também facilmente encontrados nos poemas simbolistas, que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

#### Habilidade trabalhada

*Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.*

#### Resposta comentada

Através do manejo especial de ritmos da linguagem, combinações de rimas, repetição intencional de certos fonemas, sujeição do sentido de um vocábulo a sua sonoridade, os Simbolistas aproximam a poesia da música. A resposta deverá ser o uso formal de aliteração e assonância nas palavras do verso. Na Aliteração, o som que imperou na letra inteira foi o da consoante **R**. Um efeito de sentido possível criado pela constante aliteração do /**R**/ seria a agitação do eu lírico nos “*labirintos do apartamento*”. Quanto à assonância, o autor usou muito o som nasal das vogais acompanhadas de **N** e **M**, com predominância do conjunto **En**.



## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados na tentativa de aproximar a poesia da música. Dentre esses recursos temos as figuras de linguagem. Identifique na canção “*Janelas abertas nº2*” a figura de linguagem chamada anáfora (figura sintática que consiste na repetição da mesma palavra ou construção no início de várias orações, períodos ou versos).

#### Habilidade trabalhada

*Identificar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de figuras de sintaxe como elipse, anáfora, hipérbato.*

#### Resposta comentada

O aluno deverá entender que anáfora é a repetição de palavras no início dos versos e perceber que na canção “*Janelas abertas nº2*” as palavras “*sim eu poderia*” se repete nas três estrofes.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 1

No simbolismo, o trabalho com a linguagem e a exploração de imagens e sons foram aspectos privilegiados pelos poetas. Para compreender melhor o Simbolismo e os ecos dessa estética nas letras de algumas das canções, você e seus colegas, selecionarão uma canção da MPB e estabelecerão comparações entre o poema simbolista “*Acrobata da dor*” de Cruz e Souza e a letra da música escolhida.

## ACROBATA DA DOR

CRUZ e SOUZA

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
Como um palhaço, que desengonçado,  
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
De uma ironia e de uma dor violenta*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
Agita os guizos e convulsionado  
Salta, gavroche, salta, clown, varado  
Pelo estertor dessa agonia lenta...*

*Pedem-te bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa os músculos, retesa  
Nessas macabras piruetas d'aço...*

*E embora caias sobre o chão, fremente  
Afogado em teu sangue estuoso e quente  
Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.*

## VOCABULÁRIO

**Clown:** Palhaço

**Estertor:** Respiração rouca típica dos moribundos.

**Gavroche:** Palavra francesa que significa “*os garotos de Paris*”.

Para ajudá-lo no desenvolvimento do texto, considere as seguintes dicas: Observe as imagens criadas pelo poeta/autor em cada texto; pense que palavras ou combinações de palavras resumem a concepção de vida ou de humanidade em cada texto; observe que termos, expressões ou ideias são comuns aos três textos e como esses elementos são abordados na poesia e na canção; relacione, então, essas visões através de um texto comparativo; Não se esqueça de mencionar os principais traços, na poesia e no gênero “*canção*”, que concorrem para o efeito das imagens. Por exemplo: as rimas, as figuras de linguagem etc.

### Habilidades trabalhadas

*Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.*

### Resposta comentada

A atividade tem por objetivo, além de aprofundar a discussão sobre as características do Simbolismo, levar os alunos a perceberem que na composição de algumas canções da MPB é possível identificar um trabalho com a linguagem semelhante ao que fizeram os poetas simbolistas. Através desta atividade é possível estimular nos alunos a capacidade de análise comparativa entre as canções que selecionaram e os elementos que caracterizam a produção literária do Simbolismo, em especial, o uso de recursos da linguagem para alcançar efeitos sugestivos nos leitores.

## **REFERÊNCIAS**

Português/linguagem – William Cereja/ Thereza Cochar

Português: Contexto, interlocução e sentido 2 – Maria Luiza M. Abaurre e outros.

## **RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

A aplicação do RA em minhas turmas foi muito corrida. Trabalhei em grupos e percebi que muitos identificaram o simbolismo pelo contexto da poesia e também da canção, conseguindo resolver os exercícios. Mas, houve um interesse maior quanto à paráfrase do fanzine, pois era um exercício prático.

A maioria da turma foi bem na avaliação, inclusive na avaliação oral que fiz para ver se tinham entendido o conteúdo.